

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social

Disciplina: Serviço Social e Saúde

Código: DSS 7124 Turma: 07339

Carga Horária: 72 hs semestrais, 4 hs semanais Semestre: 2019.2

Turma: 07339 Terça-Feira Hora: 18h30min sala: CSE105

Professoras: Tânia Regina Krüger e Heloisa Teles

Programa de Disciplina

Ementa

A saúde como direito social e o conceito ampliado de saúde. O Estado brasileiro e a política de saúde. O Movimento de Reforma Sanitária. A implementação do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde: modelo de atenção, financiamento, gestão e de participação popular. Perspectivas e a tensão entre os fundamentos do SUS e o projeto privatista da saúde. As políticas setoriais e transversais no SUS. A prática profissional do assistente social na saúde.

Objetivo Geral

Subsidiar a compreensão crítica do sistema de saúde público brasileiro com ênfase na conjuntura de implementação do SUS e a prática do assistente social na área da saúde.

Objetivos Específicos

- Identificar os fundamentos teórico-políticos e marcos legais da Reforma Sanitária e do SUS;
- Conhecer o conceito de Estado, de democracia, de saúde, os princípios e competências do SUS;
- Conhecer o processo de implementação do SUS, as determinações estruturais e conjunturais, as bases sociais de sustentação, as novas formas de gestão, os instrumentos de gestão, o controle social, o (des)financiamento e os programas específicos e a relação com setor privado;
- Conhecer os campos de trabalho do assistente social na área da saúde identificando e analisando as características da prática profissional na saúde antes e depois do SUS.

Conteúdo programático

Unidade I – Políticas de saúde no Brasil, a Reforma Sanitária e a Construção do SUS

Conceitos de política social e de política de saúde

Conceito de saúde. Determinação social da saúde e da doença

História da atenção a saúde pública nas sociedades capitalistas e a particularidade do Brasil.

Pressupostos políticos do Movimento de Reforma Sanitária e as bases legais do SUS.

Saúde e Seguridade Social.

A descentralização, a municipalização e marcos legais.

Bibliografia

IDISA. Quem usa o SUS? 2016 <https://www.youtube.com/watch?v=FPS8FxcCgvU4> min.

BRASIL. Constituição federal de 1988. Art. 196 a 200.

BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de set. de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes...

FOUCAULT, M. "O nascimento da medicina social" e "O nascimento do hospital". In. Microfísica do poder. 11ª ed. Rio de Janeiro Graal, 1993, p. 79-111. 14 exemplares disponíveis na BU

- ESCOREL, S., NASCIMENTO, D. R., e EDLER, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 59-81.
- AROUCA, A. S. S. “Saúde e democracia”. *Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde*, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.
- BRASIL. História da saúde pública no Brasil - Um século de luta pelo direito a saúde. Ministério da saúde, 2006 (vídeo)<https://www.youtube.com/watch?v=SP8FJc7YTa0>
- PAIN, Jairnilson. Vídeo-Aula 1 – Parte 1 – Módulos 1, 2 e 3. Correspondente ao Livro Digital 1. Reforma Sanitária: trajetória e rumos do SUS. In. <http://cebes.org.br/publicacao/e-books-e-video-aulas-cebes/>

Unidade II – Implementação do SUS

A conjuntura da implementação dos SUS nos anos de 1990 e 2000.

O processo de Reforma do Estado, a desregulamentação dos direitos e o (des)financiamento.

O debate sobre as novas formas de gestão pública Estatal via as Organizações Sociais, Fundações Estatais de Direito Privado na saúde e Empresas Públicas.

Implementação do SUS: instrumentos de gestão, programas específicos, níveis de atenção e portas de entrada.

Bibliografia

- Miranda, Alcides. Silva de. (2017). A Reforma Sanitária encurralada? Apontamentos contextuais. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 385-400, abr. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000200385&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 set. 2017.
- Paim, Jairnilson Silva. (2018b). Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. In. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>. Acesso 11.02.2019.
- Bahia, Ligia. (2018). Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. 01/08/2018 Artigos | CSP - Cadernos de Saúde Pública. Disponível em <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/505/trinta-anos-de-sistema-nico-de-sade-sus-uma-transio-necessria-mas-insuficiente> 1/8. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00067218>. Acesso em 01/08/2018.
- PIOLA, Sérgio, SÁ, Rodrigo Pucci de e VIEIRA, Benevides e Fabiola Sulpino. Consolidação do Gasto com Ações e Serviços Públicos de Saúde: trajetória e percalços no período de 2003 a 2017. Texto para Discussão IPEA. Rio de Janeiro, Dezembro 2018. Disponível http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=31833&catid=397&Itemid=424

Unidade III – O Serviço Social na saúde: exercício profissional

Características do trabalho do assistente social na área da saúde antes e depois do SUS.

Espaços tradicionais e novos de atuação. Tendências técnico, teórico e políticas do exercício profissional na saúde.

Bibliografia

- BRAVO, M. I. e MATOS, M. C. O projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a Reforma Sanitária. In. MOTA, A. E. et al (org.). *Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 199 -215.
- SOARES, R. C. Contrarreforma na política de saúde e prática profissional do Serviço Social nos anos 2000. In. MOTA, A. E. (Org.) *As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social*. Recife: Ed da UFPE, 2010, p. 337-379.

VASCONCELOS, A. M. *A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2006, p. 21-39, 166-174. **3** exemplares disponíveis na BU

CFESS. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde. 2009.

SILVA, D. C. e KRUGER, T. R. Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na política de saúde: o significado no exercício profissional. *Temporalis*, Brasília (DF), ano 18, n. 35, jan./jun.

2018. Disponível http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/19578/pdf_1

Serviço Social: tendências prático-políticas no contexto de desmonte do SUS. In *Socied. em Deb.* (Pelotas), v. 25, n. 1, p. 131-146, jan./abr. 2019. ISSN: 2317-0204. Disponível <http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rsd/article/view/2126/1341>

Unidade IV – A diretriz de participação da comunidade

A participação popular nas políticas sociais.

Os Conselhos e Conferências de Saúde: composição, dinâmica de funcionamento e papel que estão desempenhando na construção do SUS.

Bibliografia

BRASIL. Lei n. 8.142 de 28 de dez. de 1990. Dispõe sobre a participação na comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e...

BRASIL. Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012. Diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde.

CORREIA, M. V. Sociedade civil e controle social: desafios para o Serviço Social. In. BRAVO, M. I. e MENEZES. J. Saúde, Serviço Social Movimentos Sociais e Conselhos (orgs.). São Paulo: Cortez. 2012, p.293 a 306.

Metodologia

Aulas expositivas, leituras, estudo dirigido, vídeos, visita ao Conselho de Saúde, trabalhos em equipe, palestras de coordenadores de programas de saúde, relato de experiências de Serviço Social na Saúde.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Avaliação

Participação e envolvimento nas aulas, frequência mínima de 75%, 2 provas e relatório da visita ao Conselho de Saúde (nota de 0 a 10).

Observação e atividades de corresponsabilidade

- Em caso de identificação de plágio nos trabalhos e relatórios será atribuída a nota zero.
- Será registrada a presença no primeiro momento e no segundo momento da aula. Tolerância de 15 min nas chegadas tardias e saídas antecipadas, no registro da presença;
- Ao chegar atrasado não arrastar cadeira e nem alterar a dinâmica da turma e da aula;
- Para facilitar o processo de aprendizagem é indispensável que a professora venha com a aula preparada e os estudantes tenham sempre em mãos o Plano da disciplina, o texto conforme o cronograma, a leitura realizada e as atividades realizadas, se for o caso, como um estudo dirigido por exemplo.

Programação de aulas Turma 07339 (noturno) 2019.2

Distribuição e organização das atividades		
	Data	Atividade
1	06/08	Apresentação do Plano da Disciplina. Distribuição das atividades e divisão das equipes Debate sobre “De que saúde se trata?”
2	13/08	Aula expositiva Conceitos de política social e de política de saúde Constituição de 1988 art 196-200. Lei 8.080/1990. IDISA. Quem usa o SUS? Vídeo 2016. https://www.youtube.com/watch?v=FPS8FxcCgyU4 min.
3	20/08	FOUCAULT, M., p. 79-111.
4	27/08	CEPOR. <i>História das políticas de saúde no Brasil</i> . (vídeo).
5	03/09	ESCOREL, S., NASCIMENTO, D. R., e EDLER, F.C. AROUCA, A. S. S. “Saúde e democracia”. <i>Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde</i> , 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.
6	10/09	Miranda, Alcides. Silva de. (2017). A Reforma Sanitária encurralada? Apontamentos contextuais. <i>Saúde debate</i> , Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 385-400, abr. 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000200385&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 29 set. 2017.
7	17/09	Apresentação estudantes linha do tempo política de saúde 1940 a 2019 Paim, Jairnilson Silva. (2018b). Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. In. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 1413-8123. http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018 . Acesso 11.02.2019. Bahia, Ligia. (2018). Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. 01/08/2018 Artigos CSP - Cadernos de Saúde Pública.
8	24/09	-Prova individual -
9	01/10	Aula sobre a trajetória do Serviço Social na saúde. BRAVO, M. I. e MATOS, M. C.O projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a Reforma Sanitária. In..... p. 199 -215
10	08/10	VASCONCELOS, A. M. p. 21-39, 166-174.
11	15/10	Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde – CFESS/2009
12	22/10	CFESS. 2009. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde – Docto on line SILVA, D. C. e KRUGER, T. R. Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na política de saúde: o significado no exercício profissional. <i>Temporalis</i> , Brasília (DF), ano 18, n. 35, jan./jun. 2018. Disponível http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/19578/pdf_1
13	29/10	SOARES, R. C. Contrarreforma na política de saúde e prática profissional do serviço Social nos anos 2000. In., p. 337-379.
14	05/11	KRUGER, T. R. Serviço Social: tendências prático-políticas no contexto de desmonte do SUS. In <i>Socied. em Deb.</i> (Pelotas), v. 25, n. 1, p. 131-146, jan./abr. 2019. ISSN: 2317-0204. Disponível http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rsd/article/view/2126/1341
15	12/11	Seminário de visita aos Conselhos e entrega do relatório Resolução CNS Nº 453, de 10 de maio de 2012
16	19/11	CORREIA, M. V. Sociedade civil e controle social. In..... . 2012, p.293 a 306
17	26/11	Prova Final individual

18	03/12	Prova de recuperação
----	-------	----------------------

Atividade: Assistir Conselhos de Saúde

Objetivos

- Conhecer e refletir sobre o funcionamento dos Conselhos de Saúde
- Refletir sobre as funções/papel dos Conselhos
- Assistir/participar de reuniões de Conselhos de Saúde (Conselho de abrangência estadual ou municipal);

Atividades prévias as visitas: Ler Constituição arts. 196 a 200, Lei 8080/90 e 8142/90 e Regimento Interno do Conselho a ser visitado. Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012.

Ler textos: constam nas referências obrigatória e complementar do programa, unidade IV.

Contatar com a secretaria do Conselho a ser visitado previamente para saber as datas e horários de reuniões pedir cópia do Regimento Interno para ler. Pode localizar no site também

Critério para avaliação da disciplina: Cada aluno deverá assistir duas reuniões de municípios diferentes. Os alunos (em equipes de no máximo 5 integrantes) que visitarão os mesmos Conselhos, independente da data deverão entregar um relatório por escrito, conforme orientações abaixo.

Agenda das atividades dos alunos do período noturno

Conselho de Saúde	Data reunião
CES - Conselho Estadual de Saúde. SES – Rua Esteves Jr. 3221-2277. 3664 8859	Reuniões 1ª quarta do mês, 14:00hs
CMS – Fpolis. Local Secretaria Municipal de Saúde da Trindade, Trindade, 3248 6602 cmsaude.floripa@gmail.com	Reunião ultima terça do mês: 13:00hs
CMS São José. Barreiros 3258-6113/3281-6848.	Reunião 3ª quinta do mês, 8 hs.
CMS Palhoça. Câmara de Vereadores, Pagani. 3279-1735/3500	Reunião 2ªs quinta do mês, 8:30
CMS Biguaçu, - Sec de Saúde, 3039 8452 conselhodesaudebigua@gmail.com	
CMS de Antônio Carlos – 3272-1477/78 –	
CMS de Santo Amaro da Imperatriz. 3245-0005	Os contatos da Saúde destas cidades ver na- SDR 3381-5800 – R das Camélias Kobrasol
CMS Gov Celso Ramos	
CMS Paulo Lopes	
CMS de Águas Mornas	

Roteiro para elaboração do relatório de Visita ao Conselho de Saúde

Identificação da equipe e turma

Nome do Conselho

Local:

Data:

Sugestões para descrição da reunião observada: pauta, número de participantes, se possível identificar os participantes por segmento – usuários, profissionais, prestadores privados e governo –

forma da coordenação/condução da reunião, pessoas que se expressaram, forma que se expressaram, deliberações, votações...;

Parecer da equipe - fazer considerações reflexões da observação em si e relacionar com a documentação e textos lidos, especialmente sobre o papel formal dos Conselhos. Bibliografia e documentos de apoio para análise indicados neste plano da disciplina

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA FILHO, N. “Qual o sentido do termo saúde?”. In. *Cadernos de saúde Pública*. Rio de Janeiro: Fiocruz e ENSP, v. 16, n. 2, abr./jun. 2000.
- BERLINGUER, G. *Medicina e política*. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1987.
- _____. et. Al. *Reforma sanitária: Itália e Brasil*. São Paulo: HUCITEC/CEBES, 1988.
- BRASIL. *Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar denúncias de irregularidades na prestação de serviços por empresas e Instituições privadas de Planos de Saúde*. Brasília: Câmara Federal, nov./2003.
- BRASIL. *Relatório Final da 12ª. Conferência Nacional de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.
- BRASIL. *Portaria 399/GM de 22 de fevereiro de 2006*. Divulga o pacto pela saúde 2006.
- BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de jun, de 2011.Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de set de 1990.
- BRAVO, M. I. *Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais*. São Paulo: Cortez. Rio de Janeiro: Ed UERJ.
- BRAVO, M. I. Políticas brasileiras de Seguridade Social: Saúde. In. *Capacitação em Serviço Social e política social*. Módulo 3. Brasília: UNB-CEAD, 2000. p. 103-116.
- MOTA, AE. et al (orgs). *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional* São Paulo: Cortez, 2007.
- CARVALHO, G. “A inconstitucional administração pós-constitucionais do SUS através de normas operacionais”. In. *Revista Ciência & saúde coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001, vol. 6, n. 2.
- EspaSUS: Reforma Sanitária - 1/3**. Rede TVT Publicado em 31 de jul de 2014
<https://www.youtube.com/watch?v=PWRxNVc3lec&feature=youtu.be>
- CORREIA, MVC. Controle social na saúde. In. MOTA, AE. et al (orgs). *Serviço Social e saúde*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 111-138.
- COSTA, M. D. H. “O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. In. *Revista serviço Social & sociedade*. São Paulo: Cortes, n. 62, 2000, p. 35-72.
- FRENTE NACIONAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE.Documento “Contra fatos não há argumentos que sustentem as Organizações Sociais no Brasil” Relatório Analítico de Prejuízos à Sociedade, aos Trabalhadores e ao Erário por parte das Organizações Sociais (OSs). Nov./2010. In. <http://www.pelasaude.blogspot.com/>
- GERSCHMAN, S. *A Democracia Inconclusa: um estudo da Reforma Sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- GOULART, F. Esculpindo o SUS a golpes de portaria... considerações sobre as NOBs. In *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, v. 6, n.2, 2001, p. 292-298.
- KRÜGER. T. R. “O caminho até o SUS”. In. *Os fundamentos ideo-políticos das Conferências Nacionais de Saúde*. Recife: PGSS/UFPE, 2005, Tese de Doutorado, p. 72-99.
- LABRA, E. “Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios”. In. LIMA, NT. et. al. (orgs).*Saúde e democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.
- MENICUCCI, T. M. G. A Política de Saúde no Governo Lula. In. *Saúde Soc*. São Paulo, v.20, n.2, p.522-532, 2011.
- NOGUEIRA, VM. e MIOTO, RC. Serviço Social e Saúde – desafios intelectuais e operativos. *SER Social*, Brasília, v. 11, n. 25, p. 221-243, jul./dez. 2009.
- PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: historia, avanços e desafios. *The Lancet*. 2011, p. 11-31. Disponível em: <http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>. Acesso em: 15 de mar. de 2013.
- RODRIGUES NETO, E. *Saúde: promessas e limites da Constituição*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

RASGA, M.e ESCOREL, S. *Conselhos Municipais de Saúde do Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS*. Ciênc. Saúde Coletiva vol.14 no.3 Rio de Janeiro May/June 2009.

STOTZ, Eduardo Navarro. Trajetória Limites e desafios do controle social no SUS. In. Saúde em Debate. Rio de Janeiro: CEBES, n. 73/73, 2006.

JUNIA, R. Proposta de empresa para gerir hospitais universitários divide opiniões. In. <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Noticia&Num=472> Acessado em 25/01/2011

Vídeos:

- **EspaSUS: Reforma Sanitária - 1/3**. Rede TVT Publicado em 31 de jul de 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=PWRxNVc3lec&feature=youtu.be>

- **História da saúde pública no Brasil**. <https://www.youtube.com/watch?v=8RcIFbPH0I4>

Publicado em 29 de ago de 2012. Filme apresentado no Módulo 4 - Saúde, por alunos do internato de Nutrição e Saúde Coletiva da UERJ, no curso Capacitação de Multiplicadores no CIEP 341, Queimados - RJ, em 2010.

Seminário Público: O GOLPE NO SUS - Instituto Polis

<https://www.youtube.com/watch?v=nbY3Gv-pCHM&feature=share>

- [Vídeo: Você Conhece as Organizações Sociais - OSs?](#)
- [Programação Geral do VI Seminário](#)
- [Você conhece as Organizações Sociais?](#)

[Vídeo: Você Conhece as Organizações Sociais - OSs?](#)

Posted: 19 Oct 2016 12:02 PM PDT

Vídeo sobre as Organizações Sociais - OSs!

O **Fórum de Saúde do Rio de Janeiro**, com o apoio do projeto de extensão Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Teoria Social, Trabalho e Serviço Social - NUTSS, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, produziu o vídeo para somar na comunicação sobre as Organizações Sociais - OSs.

Entre os modelos privatizantes, o modelo de OSs é o mais utilizado no estado do Rio de Janeiro, tanto na esfera estadual quanto municipais. Nos serviços que estão em mãos de OSs, corre solto o processo de privatização da Saúde Pública e ameaça aos direitos dos trabalhadores e usuários.

Como mais um dos casos absurdos causados por OSs, recentemente vivenciamos a demissão arbitrária de 9 assistentes sociais, sem direitos trabalhistas assegurados. Foram demitidos por criminalização da sua concepção crítica de Saúde e da atuação profissional.

Assim, perguntamos: até quando essas empresas vão continuar administrando a Saúde e o bem público?

Clique na caixa abaixo e assista o vídeo! Ou acesse o link:

<https://youtu.be/ipwifevzJoE>

Equipes	Locais de visitas – Conselho Municipal/Estadual
Equipe 1 – Eduarda, Camila Amanda Rafaelle	CMS Santo Amaro – Abril CMS Florianópolis – Fevereiro CES - Março
Equipe 2 – Antônio Gabriel	CMS Florianópolis – Março CES - Abril

Gabriel, Thaise, Liliana	
Equipe 3 – Silvana, Mikaela Sabrina, Mayara	CMS Florianópolis – Fevereiro CMS Palhoça ou São José - Abril
Equipe 4 – Nicole Gabriela	CMS Florianópolis – Maio CES - Junho
Equipe 5 – Ana Paula, Amanda Melo	CMS Florianópolis – Abril CES - Abril

Sobre o vídeo História da saúde Pública

Observar: Meios de Comunicação Social, roupas, músicas, meios de transporte, movimentos sociais, momentos políticos, governos

- **Comentar:** caracterizar/contextualizar os tipos de serviços de saúde em cada época histórica, relação com a previdência social

- **Comentar** movimentos de construção e implementação do SUS

BARONI, Larissa Leiros. **6 programas de saúde pública do Brasil considerados referência no mundo.** Do UOL, em São Paulo 05/06/2018. Disponível

https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2018/06/05/6-programas-de-saude-publica-do-brasil-considerados-referencia-no-mundo.htm?fbclid=IwAR0VAgqPlsEJk_jw3WDwowQ3ln_G2Ds85YHu_X65mJX4JA7Z9edBOmjif-0

Saúde da Família

Programa Nacional de Imunização

Controle de HIV/Aids

Transplantes

Tratamento contra Hepatite C

Controle do tabagismo

SOBRINHO, Wanderley Preite . Falta de médicos e de remédios: 10 grandes problemas da saúde brasileira. Do UOL em São Paulo. Publicado 09/05/2018.

<https://noticias.uol.com.br/saude/listas/falta-medico-e-dinheiro-10-grandes-problemas-da-saude-no-brasil.htm>

Faltam médicos

Longa espera para marcar consulta

Faltam leitos

Atendimento na emergência

Falta de recursos para a saúde

Formação de médicos

Mensalidades dos planos de saúde

Cobertura do convênio

Sem reembolso

Discriminação no atendimento